



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

Av. dos Estados, 5001 • Bairro Bangu • Santo André - SP
CEP 09210-580 • Fone: (11) 4437.8494
reitoria@ufabc.edu.br

EDITAL Nº 041/2014

Abertura de concurso público para provimento de cargo efetivo de Professor Adjunto A – Nível I, da carreira do Magistério Superior na área Economia e subárea Economia Institucional.

O Reitor da Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), no uso de suas atribuições legais torna público, nos termos da Base Legal indicada, o Edital de abertura de inscrição, destinado a selecionar candidatos por meio de concurso público para o cargo de Professor do Magistério Superior nas condições e características a seguir:

1. DAS CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS

1.1. Classe: Adjunto A - Nível 1 / Regime de Trabalho: Tempo Integral (40h semanais) e Dedicção Exclusiva / Taxa de Inscrição: 201,00 / Período de Inscrição: 12/03/14 a 12/05/14 / Base Legal: Leis nºs 7.596/1987, 8.112/1990, 9.394/1996, 11.784/2008, 12.772/2012 e 12.863/2013, os Decretos nºs 3.298/1999 e 6.944/2009 e as Portarias nºs 450/2002, 124/2010 e 440/2011 do MPOG. / Vaga: 01 (uma).

1.2. Remuneração:

Vencimento Básico	3.804,29
Retribuição por Titulação (doutor)	4.540,35
Remuneração Inicial (doutor)	8.344,64

1.3. Área e Subárea

Área: Economia / Subárea: Economia Institucional.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 2.1. O conceito de instituições e sua importância na teoria econômica.
- 2.2. A Economia Institucionalista Original e a contribuição dos seus principais autores.
- 2.3. A Nova Economia institucional e a contribuição dos seus principais autores.
- 2.4. Convergências e divergências nos programas de pesquisa em Economia institucional.
- 2.5. Instituições e desenvolvimento nas perspectivas institucionalistas.
- 2.6. Racionalidade, regras e decisões dos agentes.
- 2.7. Instituições e teoria dos jogos.
- 2.8. Custos de transação, estruturas de governança e regulação dos mercados.
- 2.9. Finanças funcionais, moeda e o papel do Estado na Economia na abordagem do institucionalismo original.
- 2.10. A teoria da regulação e a formação do Estado de bem-estar social.
- 2.11. A teoria da regulação e a crise do Estado de bem-estar social.
- 2.12. Análise institucional das relações econômicas internacionais.

3. DA BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- 3.1. AGLIETTA, M. A theory of capitalist regulation. London: Verso, 1979.
- 3.2. AXELROD, Robert (2010). A Evolução da Cooperação. São Paulo: Leopardo.
- 3.3. AZEVEDO, Paulo Furquim de (1997). "A nova economia institucional". In E. FARINA, P.F.
- 3.4. AZEVEDO e M. S. SAES (orgs.): Competitividade: mercado, estado e organizações. São Paulo: Singular, p. 33-111.
- 3.5. BOWLES, S. Microeconomics: behavior, institutions and evolution. Princeton: Princeton University Press, 2004.
- 3.6. BOYER, R. Teoria da regulação: os fundamentos. Estação Liberdade, 2010.
- 3.7. BROMLEY, Daniel (2006). Sufficient Reason: volitional pragmatism and the meaning of economic institutions. Princeton: University Press.
- 3.8. BUSH, Paul D. (1987). "Theory of Institutional Change". Journal of Economic Issues, 21 (3): 1075-1116.
- 3.9. CAVALIERI, Marco (2009). O Surgimento do Institucionalismo Norte-Americano: ensaio sobre o pensamento e o tempo de Thorstein Veblen. Tese de Doutorado, Cedeplar (UFMG).
- 3.10. CHANG, Ha-Joon (2009). Maus Samaritanos: o mito do livre-comércio e a história secreta do

capitalismo. RJ: Campus- Elsevier.

3.11. COMMONS, John (1934). Institutional Economics. New York: Macmillan.

3.12. FIANI, Ronaldo. Cooperação e Conflito. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier 2011;

3.13. HALL, Peter & TAYLOR, Rosemary (2003). As três versões do neo-institucionalismo. Lua nova 58: 193-223.

3.14. HODSON, Geoffrey M.(2006) "What are institutions?". Journal of Economic Issues, 40 (1): 1-25.

3.15. NEALE, Walter C. (1987). "Institutions". Journal of Economic Issues, 21 (3): 1177-1206.

3.16. NORTH, Douglass (2005). Understanding the process of economic change. Princeton University Press.

3.17. NORTH, Douglass (1990). Institutions, institutional change and economic performance. Cambridge University Press.

3.18. POLANYI, Karl (2000) [1944]. A grande transformação: as origens da nossa época. SP: Companhia da Letras.

3.19. RUTHERFORD, M. Institutions in economics: the old and the new institutionalism. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

3.20. SCHMID, A. Allan (2004). Conflict and cooperation: institutional and behavioral economics. Malden (MA), Oxford & Victoria: Blackwell.

3.21. TREBING, Harry (1987). "Regulation of Industry: an Institutionalist approach". Journal of Economic Issues, 21 (4): 1707-37

3.22. TREBING, Harry (2004). "Assessing deregulation: the clash between promise and reality". Journal of Economic Issues, 38 (1): 1-27.

3.23. VATN, Arild (2005). Institutions and the Environment. Cheltenham & Northampton: Edward Elgar.

3.24. VEBLEN, Throstein (1987) [1899]. A Teoria da Classe Ociosa. São Paulo: Nova Cultural.

3.25. WILLIAMSON, Oliver (1985). The Economic Institutions of Capitalism - Firms, Markets, Relational Contracting. New York: Free Press.

3.26. WRAY, L. Randall. Trabalho e moeda hoje. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ / Contraponto, 2003

4. CONDIÇÕES GERAIS:

4.1. A solicitação de inscrição deverá atender ao Edital de Condições Gerais.

4.2. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano a partir da data de publicação do Edital de Homologação do Resultado Final do Concurso, podendo ser prorrogado por igual período.

4.3. As provas deverão ocorrer em até 6 (seis) meses, a contar da publicação do Edital de Homologação das Inscrições.

4.4. É parte integrante do presente, o Edital de Condições Gerais e retificações, que o candidato, ao se inscrever para o concurso, declara ter conhecimento.

4.5. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, EXPEDE o presente Edital.

Santo André, 06 de março de 2014.

Klaus Werner Capelle
Reitor